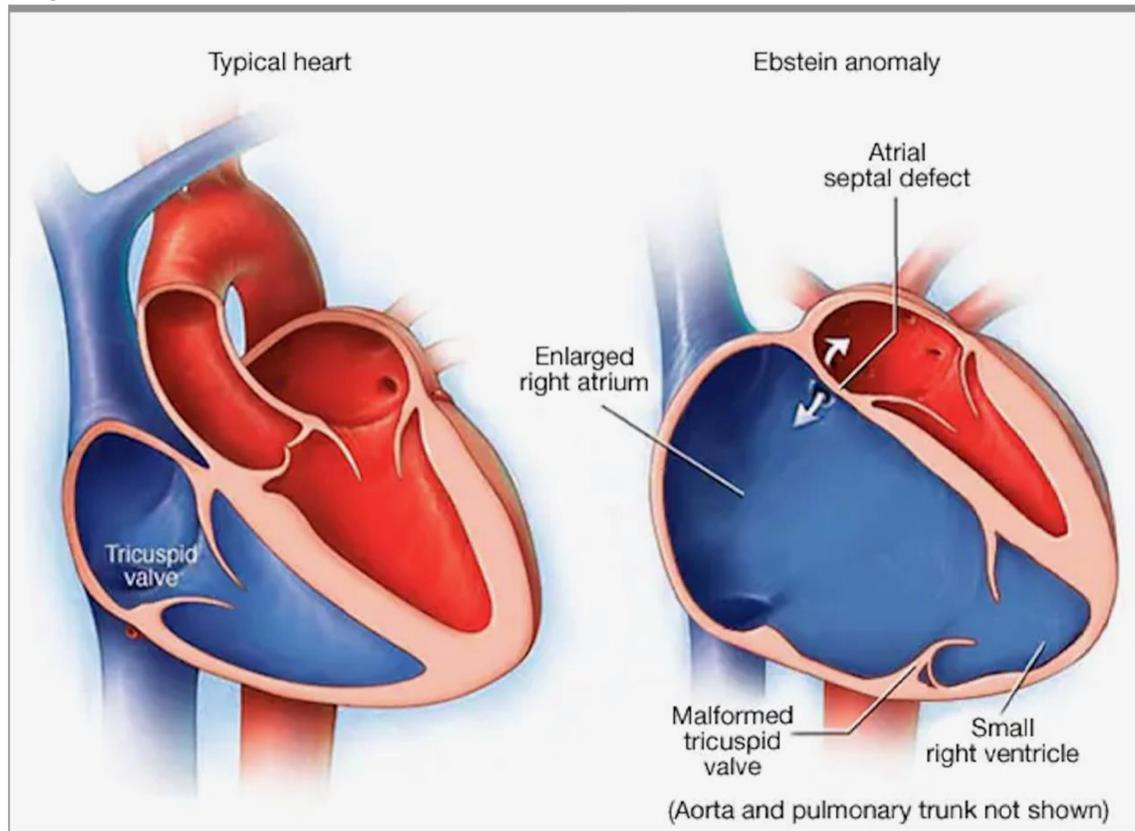


# Anomalia de Ebstein

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

## O que é a anomalia de Ebstein?



A anomalia de Ebstein é um defeito na válvula tricúspide. A válvula tricúspide separa o átrio direito (a câmara que recebe sangue do corpo) do ventrículo direito (a câmara que bombeia sangue para os pulmões).

Na anomalia de Ebstein, duas das cúspides da válvula tricúspide não estão no lugar correto. A terceira cúspide é mais longa do que o normal e pode estar fixada na parede do ventrículo. Em casos raros, a válvula pode ser tão deformada que não permite que o sangue flua para frente na direção normal (do átrio direito para o ventrículo direito). Esses defeitos fazem com que a válvula tricúspide permita que o sangue vaze de volta para o átrio direito quando o ventrículo direito se contrai. Como resultado, o átrio direito fica maior do que o normal. Se a regurgitação tricúspide for grave, pode ocorrer insuficiência cardíaca congestiva.

A anomalia de Ebstein pode ocorrer junto com outros defeitos cardíacos, como estenose ou atresia da válvula pulmonar, defeito do septo atrial ou defeito do septo ventricular. Muitos pacientes com a anomalia de Ebstein têm uma via adicional de condução elétrica no coração, o que pode levar a episódios de taquicardia supraventricular, que é uma aceleração anormal da frequência cardíaca.

# Anomalia de Ebstein

*Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar*

## **Como a anomalia de Ebstein acontece?**

A anomalia de Ebstein ocorre durante o desenvolvimento do bebê no útero. Pode haver um componente genético na anomalia de Ebstein, mas, na maioria dos casos, não se encontra uma causa específica. O uso de certos medicamentos (como lítio ou benzodiazepínicos) durante a gravidez pode influenciar o desenvolvimento desta condição. A condição é rara e mais comum em pessoas brancas. A anomalia de Ebstein pode estar associada a diversos problemas genéticos e defeitos cardíacos complexos.

Na anomalia de Ebstein, as cúspides da válvula são posicionadas mais profundamente no ventrículo direito, ao invés de estarem na posição normal. As cúspides geralmente são maiores do que o normal. O defeito costuma causar mau funcionamento da válvula, e o sangue pode fluir na direção errada. Em vez de ser bombeado para os pulmões, o sangue volta para o átrio direito. Esse retrocesso do fluxo sanguíneo pode levar ao aumento do coração e ao acúmulo de líquidos no corpo (hidropsia fetal). Também pode ocorrer estreitamento da válvula pulmonar, que leva sangue aos pulmões.

## **Devo fazer mais exames?**

Seu médico pode encaminhá-lo para aconselhamento genético e testes genéticos. Isso pode fornecer informações importantes sobre o seu caso específico. Além disso, ele pode encaminhá-lo para especialistas em problemas cardíacos fetais, como um especialista em medicina materno-fetal e/ou um cardiologista pediátrico. Eles poderão monitorar o progresso do seu bebê com exames de ultrassonografia especializados focados no coração fetal e nos vasos sanguíneos ao redor dele. Esse exame especializado é chamado de ecocardiografia fetal. Os exames oferecidos pelo seu médico dependerão de vários fatores associados.

## **Quais são os sinais para ficar atento durante a gravidez?**

Seu médico pode solicitar ultrassonografias seriadas para avaliar se a anomalia de Ebstein está afetando o crescimento e o bem-estar do seu bebê. O acompanhamento da gravidez será feito com base na evolução e necessidades do seu caso.

## **O que isso significa para o meu bebê após o nascimento?**

A anomalia de Ebstein é um distúrbio de espectro com uma ampla gama de problemas imediatos, de médio e longo prazo. A condição pode ser desde muito leve até extremamente grave. Muitos pacientes com formas mais leves da anomalia de Ebstein não apresentam sintomas. Quando os sintomas não são notados até o paciente envelhecer, o diagnóstico é feito ao se ouvir um sopro cardíaco. Alguns bebês e crianças podem apresentar coloração azulada na pele (cianose). Isso ocorre devido ao fluxo de sangue do átrio direito para o átrio esquerdo. As crianças podem reclamar de sensação de aceleração do coração, batimentos irregulares ou "batimentos estranhos". Elas também podem se cansar mais facilmente que outras crianças ou ficarem com falta de ar.

Bebês severamente afetados frequentemente nascem gravemente doentes, com níveis baixos de oxigênio no sangue (cianose) e insuficiência cardíaca, necessitando de cuidados intensivos imediatos.

Cada bebê com anomalia de Ebstein é único. Seu médico avaliará cuidadosamente seu bebê para determinar se alguma intervenção é necessária e, em caso afirmativo, qual seria a mais adequada para ele.

# Anomalia de Ebstein

*Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar*

Crianças com anomalia de Ebstein devem continuar recebendo acompanhamento de um cardiologista pediátrico. Além de exames de rotina, o cardiologista pode solicitar testes como eletrocardiogramas, monitoramento Holter e ecocardiogramas.

## **Isso pode acontecer novamente?**

Isso vai depender se foi encontrada uma causa genética para a anomalia de Ebstein e de quais outros problemas estavam presentes, se houver. Todos esses fatores afetam a probabilidade de ter outro bebê com a anomalia de Ebstein. Seu médico provavelmente pedirá exames de ultrassonografia fetal direcionados em gestações futuras para descartar defeitos cardíacos fetais.

## **Quais outras perguntas devo fazer?**

- Isso parece ser um caso grave de anomalia de Ebstein?
- Quando será a minha próxima consulta de acompanhamento?
- Devo fazer aconselhamento genético? Quais testes genéticos devemos considerar?
- Onde devo fazer o parto?
- Onde o bebê receberá o melhor cuidado após o nascimento?
- Posso conhecer a equipe médica que ajudará meu bebê ao nascer antes do meu parto?

Última atualização: Dezembro 2022